



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título:	Reunião Ordinária N. 27				
Local:	Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, Campo Grande - MS				
Data da reunião:	13/04/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da Reunião e Aprovação da ata da reunião anterior

14:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões – ano 2015

- Informativo ASPAR

- Assuntos tratados na reunião anterior

14:30h – Apresentação das Linhas Gerais das ações a serem desenvolvidas, visando a implementação do Plano Nacional de Florestas Plantadas – Coordenador do GT /João Salomão da SPA/MAPA

15:00h – Relato sobre a audiência de representantes do segmento florestal com a Ministra da Agricultura, Kátia Abreu – IBÁ

15:30h – Apresentação do cenário relativo a Eucalipto Geneticamente Modificado e Audiência Pública da CTNBio –

16:00h - Assuntos Gerais

16:30h – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CALVO RAMIRES JUNIOR	REFLORE	PR	
2	BENEDITO MÁRIO LÁZARO	REFLORE	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR	
6	MAURO MURARA JUNIOR	ACR	PR	
7	JOÃO FERNANDO BORGES	AGEFLOR	PR	
8	JORGE ANTÔNIO HEINECK	AGEFLOR	PR	
9	ANTONIO TARCIZO DE ANDRADE E SILVA	AMS	PR	
10	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
11	NATALIA PIGATO CANOVA	IBÁ	PR	
12	SIDNEY ALMEIDA FILGUEIRA DE MEDEIROS	SDC/MAPA	PR	
13	VICTOR RODRIGUES FERREIRA	SEBRAE	PR	
14	ISMAEL ELEOTÉRIO PIRES	SIF	PR	
15	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16	JOÃO CANCIO DE ANDRADE ARAUJO	ABPMF	PR
17	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR
18	GUSTAVO CANATO	ANDEF	PR
19	ANA GABRIELA	ARBOGEN	PR
20	ADALBERTO LUIZ MICHEL	BB	PR
21	IRVING MALAGUH	CELULOSE ONLINE	PR
22	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR
23	MÁRIO CARDOSO	CNI	PR
24	EDUARDO R. Z. TRAPÉ	ERZT	PR
25	TOMAS BALISTIES	FIBRIA	PR
26	PAULO CARDOSO	MAIS FLORESTA	PR
27	MOACIR JOSÉ SALES MEDRADO	MCA	PR
28	EDUARDO ALVES FERREIRA	Produtor	PR
29	MOACIR REIS	REFLORE	PR
30	CLOVIS TOLENTINO JÚNIOR	SENAR	PR
31	MICHELLE FUTERKO	UFMT	PR
32	GABRIELLE FUTERKO	UFMT	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da reunião: a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi aberta às quatorze horas e dezenove minutos do dia 13 de abril de 2015, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, Campo Grande/MS, pelo Presidente Luiz Calvo Ramires Junior que agradeceu a todos pela presença e a REFLORE, em nome do Presidente Moacir Reis e do Dito Mário pelo apoio e a oportunidade de se realizar a reunião da Câmara Setorial em um evento de grande importância para o setor florestal. Falou, ainda, da importância do momento para o setor que está ocupando o seu espaço e mostrando o seu valor no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente passou a palavra ao Secretário Francisco Facundo, que cumprimentou a todos, agradecendo a oportunidade e o empenho dos anfitriões para que a reunião fosse realizada neste importante evento do segmento florestal e passou aos itens a seguir:

Aprovação e Assinatura da Ata da 26ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: Francisco Facundo passou aos informes da Câmara. **I) Calendário de reuniões – ano 2015:** apresentou o calendário previsto para o ano de 2015, observando a reunião prevista para 11 de agosto está muito distante e sugeriu que a mesma seja transferida para 1º de julho. Com a concordância de todos, o calendário foi alterado e as datas das próximas reuniões ficaram assim definidas: 01/07/15 e 06/10/15, ambas em Brasília; **II) Informativo ASPAR:** o Secretário informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor florestal; **III) Assuntos tratados na reunião anterior:**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

finalizando os informes da Secretaria da Câmara, Francisco Facundo apresentou aos membros a situação dos encaminhamentos gerados na última reunião: **1.** Encaminhar aos membros o documento da IBÁ contendo as contribuições ao Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016, para apreciação e envio de novas sugestões, a serem encaminhadas a SPA, como contribuições da Câmara – Situação: Enviado aos membros por e-mail no dia 25 de março. Houve apenas uma manifestação; **2.** Encaminhar aos membros da Câmara a composição e os contatos dos Grupos Gestores Estaduais envolvidos na elaboração dos planos estaduais do Plano ABC – Situação: Aguardando as informações; **3.** Elaborar documento ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando agilidade no processo de análise para a retirada do *Sinoxylon Unidentatum* da lista de Praga Quarentenária A2 – Situação: documento entregue na reunião; **4.** Elaborar ao Secretário da SDA/MAPA, solicitando agilidade no processo de análise para a retirada do *Sirex noctilio* da lista de Praga Quarentenária A2 – Situação: Aguardando o envio do documento para dar encaminhamento; **5.** Pautar o tema Eucalipto Transgênico na reunião do dia 13 de abril, ficando o representante da IBA com a incumbência de indicar o palestrante – Situação: Pauta da 27ª RO de Florestas Plantadas. A apresentação estará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Apresentação das Linhas Gerais das ações a serem desenvolvidas, visando a implementação do Plano Nacional de Florestas Plantadas – Coordenador do GT /João Salomão da SPA/MAPA: findados os informes da Secretaria da Câmara, o Presidente passou a palavra a João Antônio Fagundes Salomão, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA para apresentar o trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da proposta do Plano Nacional de Desenvolvimento para Florestas Plantadas – PNDF. Salomão enfatizou a importância deste trabalho que poderá ser o norteador das ações do MAPA e iniciando a explanação falou do prazo curto que o Grupo de Trabalho teve para elaborar essa primeira proposta. Relatou que, nesse primeiro momento, o Grupo fez um trabalho de compilação dos documentos já existentes pertinentes ao PNDF utilizando, entre outros, um documento elaborado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – SAE com as bases para a Política Nacional de Florestas Plantadas, manifestações da Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ relacionadas à importância social e econômica do setor e a Agenda Estratégica aprovada pela Câmara. Salomão informou que o seu trabalho como coordenador foi reunir os documentos, compilar as informações e formar um primeiro esboço do plano, para que neste momento a Câmara se manifeste e o grupo tenha uma direção para continuar o trabalho. Dando continuidade, apresentou a estrutura do PNDF contendo: apresentação, introdução, objetivos, metas, eixos, diretrizes, estratégias e ações. Wilson Galvão Andrade, representante da Associação de Produtores de Florestas Plantadas do Estado da Bahia – ABAF, destacou a importância de se estabelecer metas passíveis de serem alcançadas, sugerindo que os números apresentados devam ser revisados. Natália Canova, representante da IBÁ, falou que os números apresentados estão no documento da SAE e serão atingidos caso o setor tenha uma série de incentivos que são previstos no próprio documento. Wilson sugere que se acrescente no tópico “Eixos” a questão da energia elétrica obtida pela biomassa e o Presidente, reconhecendo a importância deste tema, propôs que ele seja um tema separado e que se procure dados junto ao Ministério de Minas e Energia. O Presidente sugeriu, ainda, que se adicione o assunto “Casa de Madeira”, visando se trabalhar no sentido de aumentar o uso de madeira no programa Minha Casa Minha Vida. Mauro Murara Júnior, representante da Associação Catarinense de Empresas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Florestais - ACR, observou que os números referentes à madeira cortada estão superestimados e Sidney Almeida Filgueira de Medeiros, representante da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC, se comprometeu a revisar estes números. O Presidente ressaltou a importância de se revisar todos os números apresentados no documento da SAE e Camila Soares Braga, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, falou que o documento elaborado pela SAE é extenso e que deve ser revista a origem dos números para ter um melhor embasamento. Antonio Tarcízio, representante da AMS, sugeriu que se incluísse no Plano o uso do Carvão, do Ferro Gusa e Ferro Liga e disse poder colaborar com as informações para o Plano. Sidney Medeiros destacou que as metas de plantio de eucalipto estão superestimadas e que seria necessário se plantar muita floresta em um curto espaço de tempo para atingi-la, ponderando que é mais importante focar no consumo das florestas já plantadas do que incentivar plantios que talvez não tenham mercado no futuro. Salomão falou que é importante que este primeiro documento siga uma linha mais conservadora e que só depois se deve refinar e incorporar mais informações ao Plano. João Cancio de Andrade Araújo, representante da Associação Brasileira de Produtores de Mudanças Florestais – ABPMF ressaltou a importância de se fazer um plano bem balizado e consistente e que os membros devem contribuir na sua elaboração. Camila Braga, enfatizou que os membros devem ser mais ativos e enviar suas contribuições por e-mail para agilizar e facilitar o trabalho do grupo. O Presidente salientou que o Grupo de Trabalho não deve trabalhar sozinho e que é importante se identificar as pessoas e entidades que podem contribuir na elaboração do Plano. Fausto Hissashi Takizawa, representante da Associação de Reflorestamento do Estado do Mato Grosso – AREFLORESTA, sugeriu que se incluísse o tema “Madeira tropical nobre plantada”, visto o crescimento desse mercado. Ao final das ponderações, Salomão encerrou a apresentação e se disse satisfeito, pois seu objetivo foi alcançado em se apresentar um primeiro esboço que deverá ser aprimorado pela Câmara e se comprometeu a incorporar as sugestões de todos e enviar o documento, contemplando as sugestões recebidas nesta oportunidade, para apreciação e encaminhamento de novas contribuições, dos membros. O Presidente agradeceu ao Salomão pela apresentação e parabenizou o trabalho do grupo, afirmando que o mesmo deve continuar na linha apresentada, e contando com as contribuições das entidades da Câmara. Falou, também, da importância de se utilizar os Planos Estaduais já existentes para incorporar ao Plano Nacional. Ressaltou que o foco principal deve ser a demanda, não se atendo apenas à produção, pensando em novos usos para a madeira e em incentivos para a inovação do setor, de modo a consolidar e fortalecer o mercado. Francisco Facundo falou que a discussão foi proveitosa e que agora é se trabalhar na melhoria do Plano que deverá ser circulado entre os membros para ser aprovado na próxima reunião.

Decisão: as linhas gerais das ações do PNFP foram aprovadas.

Encaminhamento: incorporar as contribuições apresentadas pelas entidades e enviar o documento, aos membros da câmara, para apreciação e encaminhamento de novas considerações, visando o aperfeiçoamento da proposta e revisão das metas do Plano, a ser submetida à aprovação na próxima reunião. **Responsáveis:** – Coordenação do GT, João Antônio Fagundes Salomão da SPA e Secretaria da Câmara.

Relato sobre a audiência de representantes do segmento florestal com a Ministra da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Agricultura, Kátia Abreu – IBÁ: dando continuidade a pauta, o Presidente convidou Natália Canova, representante da IBÁ, para relatar a audiência de representantes do segmento florestal com a Ministra Kátia Abreu. Natalia relatou que a IBÁ solicitou a audiência com a Ministra para tratar alguns pontos importantes para o setor florestal, entre eles a alocação do setor no âmbito do MAPA e em resposta, a Ministra disse que os assuntos relacionados ao segmento florestal serão tratados no âmbito da Secretaria de Política Agrícola, hoje sob a responsabilidade de André Nassar, ressaltando que não será criada unidade institucional específica para nenhum segmento. Outro assunto tratado foi o Plano Safra, para o qual a Ministra quis saber qual o valor que o setor pleitearia para crédito e custeio, ficando definido que o valor que, atualmente, é de 03 milhões, por beneficiário, passará para 06 milhões para produtores com áreas de 04 a 15 módulos fiscais e 1,5 milhão para produtores com áreas menores do que 04 módulos fiscais. A Ministra falou da importância de se ter um zoneamento de risco para o setor, a fim de facilitar a questão de seguros. Em relação ao PNDF, a Ministra solicitou uma apresentação do setor para saber os pleitos e foi informada que a Câmara está trabalhando no Plano e que será levado a ela tão logo seja concluído. Foi falado, também, a respeito de terras para estrangeiros e a Ministra apontou que a solução seria tentar a reciprocidade entre os países, informando que neste sentido o MAPA vai editar uma Portaria criando um Grupo de Trabalho para elaborar um documento sobre este assunto, sendo que após a publicação da Portaria, o Grupo terá 30 dias para concluir o trabalho. A IBÁ abordou, ainda, a questão do licenciamento ambiental das florestas plantadas e foi informado que o Ministério da Agricultura e o Ministério do Meio Ambiente estão trabalhando conjuntamente para fazer uma proposta ao CONAMA para desclassificar a silvicultura como atividade de alto impacto poluidor e a IBÁ se colocou à disposição para auxiliar nas justificativas deste texto. Natalia informou que a IBÁ fez uma parceria com a EMBRAPA para realizar um trabalho com vários indicadores ambientais e sociais, para demonstrar que a silvicultura não é uma atividade de alto impacto. Referente ao registro de Defensivos Agrícolas, Natália informou que, na semana anterior à reunião com a Ministra, a IBÁ esteve na ANVISA tratando desse tema, e que na ocasião, o presidente daquela Agência comentou que existe uma lista extensa de solicitação de registros e que as prioridades de registro devem ser indicadas pelo MAPA. Diante disso, a Ministra solicitou que o setor apresente uma lista com suas prioridades, para ser enviada à ANVISA, acrescentando que a IBÁ protocolou uma carta no MAPA atendendo esta solicitação. Na audiência se falou, também, da importância do MAPA incorporar a questão das florestas plantadas em seu discurso e eventos, com o objetivo de promover o setor. Nesse sentido, a IBÁ mencionou o Congresso Florestal Mundial que acontecerá em dezembro, na África do Sul, para o qual a Ministra será formalmente convidada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO, no qual deverá colocar o papel das florestas plantadas brasileiras nas questões ambientais, sociais e mitigação das mudanças climáticas. Com isto, Natália encerrou seu relato e Camila Braga, da CNA, lembrou do pleito para que o setor florestal seja incluído no Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária - Inovagro. O Presidente destacou que o ponto principal da reunião com a Ministra, foi saber onde e como o setor seria alocado no âmbito do MAPA, o que ficou claro, acrescentando que, em vista disto, o setor começa a ter um delineamento do caminho a ser seguido. Reforçou, ainda, o papel da Câmara na elaboração do PNDF, que deverá ser apresentado à Ministra assim que for concluído. Outro ponto importante tratado na reunião, segundo o Presidente, foi a apresentação dos números referentes à ação mitigadora das florestas plantadas, na qual foi informado que o setor consegue absorver 1,7 milhões de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

toneladas de carbono ao ano, o que mitiga o carbono emitido pela indústria brasileira em dois anos. Natalia informou que, diante destes números, a Ministra sugeriu que se realizasse uma solenidade no mês de agosto para divulgar essa informação, aproveitando o momento para promover o setor. O Presidente falou, também, que estava presente na reunião com a Ministra, o Senador Waldemir Moka, o qual propôs a realização de uma Audiência Pública no Senado, em data a ser definida, para que o setor possa se apresentar, acrescentando que na oportunidade a IBÁ fará uma exposição sobre o segmento e aproveitando a ocasião, estendeu o convite a todos os membros da Câmara Setorial. Finalizando o tema, o Presidente falou da importância da reunião com a Ministra, na qual o setor se sentiu bem acolhido e representado, ressaltando que se deve aproveitar o momento para fazer as mudanças necessárias e a implementação de planos que beneficiem toda a cadeia produtiva. Natália destacou que a Ministra é focada em números, alertando que as informações que forem colocadas no Plano, como metas, tem que estar bem fundamentadas, visto que todas deverão ser questionadas, antes de ser chanceladas pelo Ministério.

Apresentação do cenário relativo à Eucalipto Geneticamente Modificado e Audiência Pública da CTNBio: para falar do tema o Presidente convidou Ana Gabriela, da empresa AborGen. Gabriela iniciou falando da empresa ArboGen, que trabalha no desenvolvimento de produtos que proporcionem maior volume de madeira, com maior qualidade para o setor florestal e vem se posicionando como uma empresa que tem o objetivo de fornecer material genético modificado na forma de mudas. A empresa atua no Brasil, com mudas de eucalipto, desde 2013 e está presente, também, nos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. No Brasil, a AborGen comercializa clones desenvolvidos, registrados e protegidos pela Internacional Paper - Brasil e trabalha com uma plataforma inovadora, contando com uma vasta experiência em processos regulatórios. Informou, ainda, que em 2014 a empresa vendeu 06 milhões de mudas de eucalipto no Brasil e a previsão é que em 2015 sejam vendidas 30 milhões e em 2016, 50 milhões. Gabriela apresentou um trabalho, desenvolvido em conjunto com a IBÁ, com o posicionamento de que a adoção de tecnologias inovadoras é fundamental para manter a competitividade e aumentar a produtividade das florestas, citando os transgênicos como uma tecnologia complementar. Ressaltou que o processo de uso e desenvolvimento dos transgênicos é totalmente controlado pela CTNBio e que qualquer projeto a ser desenvolvido deve ser apresentado na íntegra, sendo que cada projeto é analisado isoladamente. Gabriela mostrou o passo a passo da transformação do eucalipto e os estados que possuem teste de campo, sendo eles: Mato Grosso do Sul, São Paulo, Bahia e Tocantins. Logo após apresentou os principais genes trabalhados pela empresa, incluindo um gene que faz a lignina mais facilmente solubilizada, melhorando os resultados nas fábricas de celulose; um gene que aumenta o crescimento do Eucalipto, que é parecido com o que foi aprovado da Futuragene; 05 genes de densidade básica, visando o aumento da densidade da madeira; genes de tolerância à seca e ao frio e genes resistentes a herbicidas. Ao final de sua apresentação, Gabriela destacou a importância de se ter aprovado o primeiro processo pela CTNBio e acredita que o futuro seja promissor, com novos produtos aprovados e com o início de plantios comerciais, mas ressaltou que haverá grandes desafios a serem enfrentados, como a aceitação pelo mercado e a certificação florestal, visto que, as certificadoras que atuam no Brasil proíbem o plantio de florestas transgênicas. O Presidente agradeceu a Gabriela pela apresentação e abriu a palavra aos membros para questionamentos e considerações. Mário Cardoso, representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

falou do problema enfrentado com os movimentos sociais, que insistem em aceitar a certificação, argumentam que, se nenhum País aprovou um produto florestal, entendem que o mesmo não é seguro e questionam a respeito do mel orgânico, pois argumentam que se a abelha coletar o pólen em árvores transgênicas, o mel produzido por elas perderia a classificação de orgânico. Gabriela salientou que a abelha usa o pólen não só do eucalipto, mas, também, de outras culturas como soja, milho e algodão transgênicos e que existem estudos comprovando que na avaliação do mel, traços de transgenia advindos do pólen não são detectados. Camila Braga indagou, à Gabriela, se ela dispõe desses estudos referentes ao mel e Gabriela respondeu que eles são de domínio público e podem ser obtidos no site da CTNBio. Natalia Canova destacou que, no final de 2015, termina o princípio da precaução da CERFLOR e o setor tem que pensar em como agir nesse caso para reverter essa situação e falou que a ideia é formar um grupo de trabalho para discutir tecnologia dentro do PEFC, para tentar alterar a questão da proibição da certificação de florestas transgênicas. O Presidente sugeriu, então, que esse tema passe a ser discutido na Câmara e que se convide o INMETRO para dar um posicionamento sobre o assunto, para que se possa formar um ambiente de discussão, acrescentando que o assunto merece um capítulo no PNDF.

Encaminhamento: entrar em contato com a Maria Tereza Rodrigues Rezende, representante do INMETRO, para solicitar a indicação de representante daquele Instituto que possa fazer uma apresentação a respeito da possibilidade de certificação de florestas transgênicas. Responsável: Luiz Calvo Ramires Junior – Presidente da Câmara.

Assuntos Gerais: encerrados os assuntos previstos na pauta, o Presidente abre a palavra para assuntos gerais. Gustavo Canato, representante da Associação Nacional da Defesa Vegetal - ANDEF, falou sobre a questão dos **Defensivos Agrícolas**, relatando que, visando uma maior organização do setor e alinhado à necessidade do MAPA de dar maiores condições para os produtores, existe um Grupo de Trabalho - GT que fará uma solicitação de adequação das Instruções Normativas nº 36 e 42, que criam os grupos de cultivo para buscar registros de produtos. Hoje, o Eucalipto e o Pinus estão dentro do grupo das folhosas, junto com orquídeas e espécies ornamentais e para se submeter um pedido de registro de um produto para o setor florestal, o referido GT irá solicitar a criação de um grupo de culturas representativas de florestas plantadas, com o eucalipto como cabeça de chave e as àquelas culturas classificadas como suporte fitossanitário insuficiente seriam beneficiadas pelos produtos aprovados para o grupo de florestas plantadas. Gustavo solicita, então, que a Câmara referende a solicitação e com a concordância de todos, ficou de circular o documento para ser aprovado e encaminhado pela Câmara. Sidney Medeiros, pediu a palavra e solicitou que se incluísse na pauta da próxima reunião a apresentação da Ferramenta de Análise de Material Genético a ser plantado nas áreas florestais que está sendo desenvolvido pelo MAPA em parceria com a ESALQ. O representante do SEBRAE, Victor Rodrigues Ferreira, informou que o SEBRAE realizou dois estudos, sendo um sobre índices de atratividade florestais e outro sobre contratos feitos por empresas florestais e sugeriu que os estudos sejam apresentados na próxima reunião. As solicitações foram acatadas pelo Presidente.

Encaminhamentos: I) encaminhar documento com solicitação de adequação das IN 36 e 42, que criam os grupos de cultivo para buscar registros de produtos, para ser referendado pela Câmara junto ao MAPA. **Responsável:** GT formado pela CNI, IBÁ e ANDEF; II) pautar para a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

próxima reunião a apresentação da Ferramenta de Análise de Material Genético que está sendo desenvolvido pelo MAPA em parceria com a EMBRAPA. **Responsável:** Francisco Facundo, Secretário da Câmara e Sidney Medeiros da SDC. **III)** pautar para a próxima reunião apresentação sobre estudos realizados pelo SEBRAE a respeito de índices de atratividade florestas e contratos feitos por empresas florestais. **Responsável:** Francisco Facundo, Secretário da Câmara e Victor Ferreira, do SEBRAE.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e onze minutos, e eu Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	01/07/2015	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------